



REDE MOÇAMBICANA DOS
DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS

RMDDH

Terça - feira, 16 de Novembro de 2021 | Ano 02, n.º 17 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

Lançamento público da Rede Moçambicana dos Defensores de Direitos Humanos em Cabo Delgado

Depois de fazer o mapeamento das organizações da sociedade civil e individualidades que estão na linha da frente na defesa dos direitos humanos e lançamentos oficiais nas províncias de Gaza, Tete, Nampula e Zambézia, a Rede Moçambicana dos Defensores de Direitos Humanos (RMDDH) procedeu ao lançamento público da iniciativa na província de Cabo Delgado, no dia 12 de Novembro de 2021.





O evento decorreu na sala de conferências do Pemba Express Hotel, em Pemba, e contou com a participação de 25 defensores de direitos humanos, em representação das seguintes organizações da sociedade civil: CDD, PROMURA, MULEIDE, AMMCJ, LDH, DJUMULA, AMODEFA, AMUPD, FOCADÉ, AMA, NUDEC, GDJM, CISLAMO, Fundação MASC, CTV,

ELJ, UPC, Fundação WIWANANA, ASAHORNA, KUENDELEYA e Conselho Cristão de Moçambique. A cerimónia contou ainda com a presença de Washington Katema, Director da Southern Africa Human Rights Defenders Network (SAHRDN), uma organização vocacionada na garantia, protecção e resiliência dos defensores de direitos humanos ao nível da África Austral.

Defensores de direitos humanos no lançamento da RMDDH em Cabo Delgado

O objectivo do evento era de apresentar a RMDDH aos defensores de direitos humanos em Cabo Delgado, e ao público em geral, como uma iniciativa da sociedade civil que está a trabalhar para fortalecer as capacidades e resiliência dos defensores de direitos humanos em Moçambique, bem como melhorar a sua protecção e segurança no âmbito da sua missão de defender a dignidade humana, lutar contra injustiças e impedir o fechamento do espaço cívico.

Estabelecida em 2020, a RMDDH fornece assistência técnica orientada por demanda para organizações locais centradas em direitos hu-

manos, bem como fornece protecção holística para defensores dos direitos humanos em alto e imediato risco. Esta protecção holística envolve protecção física na forma de representação legal, apoio médico, visitas às prisões, bem como deslocamentos internos e externos. A RMDDH também fornece segurança digital com foco estratégico na melhoria dos direitos digitais e de higiene digital dos defensores dos direitos humanos em Moçambique. Além disso, e igualmente importante, a RMDDH fornece apoio psicossocial a todos os defensores dos direitos humanos, com um viés estratégico sobre os grupos vulneráveis. RMDDH é membro da SAHRDN.

“Vocês precisam levar a RMDDH às pessoas, priorizando os grupos menos conectados e tradicionalmente marginalizados”, Washington Katema

Washington Katema encorajou os defensores locais a apresentarem ideias de acção para aumentar a visibilidade e o reconhecimento público da RMDDH na província de Cabo Delgado. “Vocês precisam levar a RMDDH às pessoas, priorizando os grupos menos conectados e tradicionalmente marginalizados”, disse Washington Katema.

Katema felicitou os defensores de direitos humanos em Moçambique pela coragem, sacrifício e resiliência no exercício do seu dever de defender os direitos humanos num contexto extremamente difícil devido ao extremismo violento na província de Cabo Delgado. “Eu quero encorajá-los a continuar com o nobre e legítimo dever cívico de promover os direitos humanos e defender o espaço cívico, apesar dos imensos desafios que vocês têm enfrentando. Por favor, certifiquem-se de que estão seguros”, apelou.

Katema também lembrou aos defensores locais que eles devem “sempre falar a verdade ao poder e responsabilizar aqueles que estão no poder, assim como aqueles que querem estar no poder”.



“Grandes activistas vêm se destacando na luta pelos direitos humanos, mas são notáveis e crescentes as ameaças e intimidações tentando silenciar as suas vozes” Roberto Paulo, membro da RMDDH

No âmbito do lançamento da RMDDH em Cabo Delgado, Roberto Paulo, membro da RMDDH e Director Executivo da Associação LAMBDA, mencionou os desafios que os defensores de direitos humanos enfrentam no âmbito das suas actividades. “Grandes activistas vêm se destacando na luta pelos direitos humanos e demonstram o quão estão comprometidos com a agenda, mas, infelizmente, são notáveis e crescentes as ameaças e intimidações, tentando silenciar as suas vozes” disse Roberto Paulo.

Os defensores de direitos humanos em Cabo



Delgado aproveitaram o momento para discutir os desafios que têm enfrentado no âmbito das suas actividades, partilharam experiências e ideias sobre formas de luta contra as desigualdades de género.

Os defensores mencionaram as ameaças, as perseguições, o assédio, a estigmatização e as detenções arbitrárias como as principais violações dos direitos das mulheres defensoras de direitos humanos em Cabo Delgado.



Autora: Sheila Nhancale



Rua de Dar-Es-Salaam N° 279, Bairro da Sommerschild, Maputo - Moçambique

+258 21 418 336

www.cddmoz.org  info@redemoz-defensoresdireitoshumanos.org

 @CDD_Moz

 <https://web.facebook.com/RMDDHMoz>